

Semana Arte Mulher distinguiu nazarenas

DR

■ A Semana Arte Mulher, evento composto por entrevistas, entrega de prémios SAM, exposição de fotografia, pintura, teatro e literatura, organizada pela Câmara e produzida pela Editorial Novembro, decorreu de 7 a 9 de março.

Dedicada ao tema "Mulheres (i)migrant(e), o evento abriu com a exposição Entrelinhas, da artista plástica Sandra Escudeiro, a que se seguiu a exibição da exposição de fotografia "Das Mulheres Que Eu Dei à Luz", do fotógrafo Pedro Mesquita, e a Conversa a mulheres imigrantes, moderada pelo jornalista Pedro Mesquita, com a participação de Angélica Bolívar (colombiana e Presidente da Associação Huella Latina de apoio à imigração da América Latina), Manuela Niza Ribeiro (portuguesa, perita em migração), Mariana Mendes (portuguesa, licenciada em Relações Internacionais), Natalya Khmil (ucraniana, representante da comunidade ucraniana no Conselho para as Migrações) e Sépideh Radfær (professora e diretora

do Centro de Iranologia da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade de Lisboa).

O dia 8 de março, Dia Internacional das Mulheres, foi celebrado com a exibição da peça de teatro "Sozinha", sob a encenação de João Guisande, contou com a participação especial da atriz Elsa Pinho.

O evento encerrou com a Gala dos Prémios da Semana Arte Mulher - 2024, em que foram galaroadas mulheres em 10 áreas de intervenção na sociedade civil: Olga Sotto com o Prémio Educação Arte e Património; Rosário Farmhouse, com o Prémio Diálogo Intercultural; Rosa Monteiro com o Prémio Igualdade e Cidadania; Alice Vieira na Literatura; a Fundação Portugal com ACNUR com o prémio Ajuda Solidária e Humanitária; Nelma Fernandes com o Prémio Empreendedorismo em Língua Portuguesa; Ana Maíalda Ferreira no Desporto; Tânia Alexandre na Comunicação; Graça Moraes na Pintura; Isabel Soares na Educação; e o Prémio Mérito Nazaré, que foi dividido em duas áreas e



entregues a personalidades bem conhecidas da terra.

Lurdes Barqueiro (GEDCN) foi distinguida com o Prémio História e Identidade. A escritora Isabel Ricardo recebeu o prémio das Artes e das Letras.

O último de três dias de evento, encerrou com a atuação do Grupo Etnográfico Danças e Cantares da Nazaré, e foi totalmente focado na figura da mulher, através de questões

atuais de cidadania [de género e sociais], promovendo ações, protagonizadas por mulheres, baseadas na sustentabilidade e em prol de um desenvolvimento social equilibrado, abrindo novos caminhos para se alcançar uma melhor prática dos direitos humanos.

De acordo com Avelina Ferraz, da Produção do Evento, o projeto Semana Arte Mulher, que arrancou em 2019, "foi tão bem acolhido pela sociedade que não quisemos desperdiçar esta

oportunidade de continuar a trazer estas discussões para a praça pública de temas sempre atuais e que, queremos acreditar, em constante atualização, com vista à construção de uma sociedade mais consciente das suas responsabilidades."

Durante os três dias de evento, a arte apresentou-se como forma de comunicação intencional de um sentimento vivido pelo artista para provocar o mesmo sentimento no público recetor; como forma de perpetuar memórias de raízes culturais e como veículo de transmissão de saber e de transformação da forma de imaginar e de entender o mundo. A Semana Arte Mulher prestou, também deste modo, a sua homenagem a diversas figuras que se destacaram na sociedade, em diferentes áreas, numa sessão que encerrou três dias de eventos destinados a promover, antes de mais, a literacia sobre o papel de cada indivíduo na sociedade. ■

